

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA INSTRUMENTAL
PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

SOLANGE BEATRÍS MARTINO

**INTRODUÇÃO AO USO DA TECNOLOGIA
BÁSICA COMO FERRAMENTA EM SALA DE
AULA**

Trabalho de Conclusão apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Informática Instrumental.

Prof. Ms. Marcelo Alexandre de Azevedo
Orientador

Porto Alegre
2019

SOLANGE BEATRÍS MARTINO

INTRODUÇÃO AO USO DA TECNOLOGIA BÁSICA COMO FERRAMENTA EM SALA
DE AULA

Trabalho de Conclusão apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de
Especialista em Informática Instrumental.

Aprovado em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Marcelo Alexandre de Azevedo
Professor Orientador

Professor (Banca examinadora)

Professor (Banca examinadora)

Professor (Banca examinadora)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitor: Profª. Dra. Jane Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Celso Loureiro Gianotti Chaves

Diretor do CINTED: Prof. Dr. Leandro Krug Wives

Coordenador do Curso: Prof. Dr. José Valdeni de Lima

Vice-Coordenador do Curso: Prof. Dr. Leandro Krug Wives

Bibliotecária-Chefe do Instituto de Informática: Beatriz Regina Bastos Haro

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que não me deixou desistir e fez com que eu chegasse até aqui.

Ao meu marido Leandro Martino e meu filho Igor Martino que sempre me deram muito amor e carinho.

À minha sogra, Jacira Martino, que comemora comigo todas as minhas conquistas.

À minha grande amiga de todas as horas, Rose Portella.

À minha supervisora Rosimeri Goulart, grande parceira e incentivadora, por ouvir atentamente as minhas ideias e agregar reflexões importantes.

À equipe diretiva da Escola pelo reconhecimento do meu trabalho.

Ao meu Orientador Marcelo Alexandre de Azevedo, pela paciência.

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul pela oportunidade de realizar o Curso de Informática Instrumental, crescimento e aprimoramento na profissão. Foi muito significativo aprender com professores renomados que sempre tiveram muita paciência e contribuíram para um aprendizado qualitativo.

Por fim, sou grata a todos que de alguma forma, estiveram torcendo por mim durante esta caminhada.

RESUMO

Nesta pesquisa, investiga-se e avalia-se a implementação do Projeto Autores brasileiros, proposto na Escola, consistindo na introdução ao uso de tecnologias básicas em sala de aula, a partir de ações que dialogam com o universo dos autores brasileiros, o livro, leitura e literatura. Pretende-se verificar os resultados, a partir dessa investigação, pela importância da atuação do professor como mediador pedagógico e a inserção do uso da tecnologia na aprendizagem do aluno no ambiente escolar, pois a utilização da tecnologia da informação no âmbito educacional vem auxiliando nas construções e reconstruções do conhecimento. Dessa forma faz-se necessário adequar a prática pedagógica às novas mudanças que acontecem cotidianamente com o uso das tecnologias digitais e aparelhos móveis. A tecnologia inserida segundo estudos, de novas práticas na educação favorece sua melhoria, fazendo com que suas variadas ferramentas e programas proporcionem o desenvolvimento e a aquisição do conhecimento, tanto dos alunos, como dos professores e de toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: tecnologias móveis, uso das tecnologias, autores brasileiros.

ABSTRACT

In this research, the implementation of the Brazilian Authors Project, proposed in the School, is investigated and evaluated, and consists of the introduction to the use of basic technologies in the classroom. The results of this research point to the importance of the teacher's role as a pedagogical mediator and the insertion of the use of technology in the student's learning in the school environment, since the use of information technology in the educational sphere has helped in the construction and reconstruction of knowledge. it is necessary to adapt the pedagogical practice to the new changes that happen daily with the use of digital technologies and mobile devices. The technology inserted in education favors its improvement, making its varied tools and programs provide the development and acquisition of knowledge, both of students, teachers and the entire school community.

Keywords: mobile technologies, use of technologies, Brazilian authors.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO	11
3 METODOLOGIA.....	12
4 O USO DA TECNOLOGIA BÁSICA COMO FERRAMENTA EM SALA DE AULA.....	13
4.1 Escola do Projeto Autores brasileiros.....	15
4.2 Aprendizado baseado na solução de problemas: Projeto Autores brasileiros	16
5 OS CAMINHOS E RESULTADOS DA PESQUISA.....	18
6 CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS	23
ANEXO A.....	25
ANEXO B.....	26

1. INTRODUÇÃO

A educação faz parte da vida do indivíduo desde a sua infância e irá interferir nas oportunidades e possibilidades, bem como o desenvolvimento cerebral, pois educação significa a construção do conhecimento através de situações vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida. As tecnologias fazem parte do processo educacional, por isso, a compreensão e interação com as linguagens virtuais são importantes para o ensino e aprendizagem devido à democratização de acesso às informações e conhecimentos.

São inúmeras as tecnologias: tablets, celulares, computadores entre outros que surgem a cada dia, e o uso da tecnologia faz parte do cotidiano escolar, mas pouco usado como uma ferramenta de auxílio em sala de aula, por conta de determinados limites, apontados em diferentes experiências, para os desafios da educação contemporânea, é importante reconhecer nas inúmeras possibilidades da tecnologia promover aproximações na relação aluno x professor, aluno x aluno, professor x professor e assim toda uma comunidade escolar.

Esse pode ser um meio para facilitar a inserção do aluno à escola e também reduzir a evasão escolar, pois elimina as distâncias e permite o compartilhamento de informações, sejam em redes sociais, WhatsApp, Messenger, E-mails ou qualquer outro por meio da Internet. A Internet potencializa as atividades desenvolvidas pelos professores e alunos, viabilizando a busca ampla pelo conhecimento.

O fato é que o uso dessas tecnologias pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa, que vai sendo disseminado e acolhido pela comunidade escolar, assim conclui ALMEIDA (2011, p.179), dizendo que:

A informática é um importante instrumento, que pode ser muito bem aproveitado quando o educador mostrar-se capacitado para a sua utilização como um apoio pedagógico, trazendo a ferramenta tecnológica para proporcionar uma aprendizagem mais interativa, com significado e com os alunos construindo o conhecimento.

A introdução ao uso da tecnologia como ferramenta em sala de aula, nos faz refletir sobre a relação tecnologia/processo educativo, apontando que não basta apenas utilizar tecnologia, é necessário inovar em termos de práticas pedagógicas. O uso do computador, tablets, celulares,

aplicativos, softwares, Internet, promove aprendizados significativos junto aos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Diante dos diferentes enfoques teóricos analisados, esse trabalho foi realizado a partir de uma prática na Escola Estadual de Ensino Fundamental Cândido Portinari de Porto Alegre/RS, surgindo o Projeto Autores brasileiros¹, que surge primeiramente, apenas a partir de questões relacionadas às dificuldades da escola em relação a tecnologia e os materiais concretos como livros, sendo oferecidas obras literárias pelo professor aos alunos, posteriormente foram surgindo outros recursos, agora tecnológicos para o desenvolvimento do Projeto.

No decorrer do trabalho apresentarei os objetivos, a metodologia, descrição do lugar aplicado, assim como as dificuldades encontradas e soluções para o desenvolvimento do projeto, e por final a conclusão que abre ainda mais as possibilidades de desenvolver e utilizar a tecnologia em favor da educação.

Embora a escola não seja a única responsável pela promoção do conhecimento, a utilização das inovações tecnológicas é uma forma de complementar os assuntos abordados em sala de aula. Torna-se imprescindível que professor e aluno estejam presentes e atuantes, desencadeando o processo ensino-aprendizagem de forma colaborativa e interativa, além do espaço escolar.

Pode-se pensar em uma transformação no processo de ensino- aprendizagem, não apenas pela utilização da informática na educação, mas também pela sua integração à prática pedagógica. Isso exige um processo de formação contínua do professor e de mudança de paradigma da escola, que favoreça a formação de cidadãos mais críticos, com autonomia para construir o próprio conhecimento.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação devem ser utilizados para promover uma produção tanto na sala de aula e fora dela, que expanda horizontes, possibilitando a troca de experiências, novas metodologias, estimulando a criação de projetos voltados ao processo de ensinar, aprender e reaprender.

Assim sendo, a tecnologia educacional passa a ser ferramenta relevante à transformação do aluno, já que contribui no desenvolvimento do conteúdo trabalhado em sala de aula e valoriza o uso de materiais concretos no ambiente informatizado, através das tecnologias que têm conquistado todos os espaços da vida cotidiana dos alunos. O importante não é encher as

¹ Projeto Autores brasileiros: Projeto desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Cândido Portinari, no ano de 2018, utilização das ferramentas digitais para uso em sala de aula.

aulas de novos recursos, mas manter os alunos e professores atualizados à cultura digital. Valente há algumas décadas, já dizia:

A cada dia surgem novas maneiras de usar o computador como um recurso para enriquecer e favorecer o processo de aprendizagem. Isso nos mostra que é possível alterar o paradigma educacional, hoje centrado no ensino, para algo que seja centrado na aprendizagem. (VALENTE, 1993, P. 15).

O que podemos apontar é que escola, professor e o sistema educativo mudam continuamente, assim, é preciso destacar que as novas tecnologias, otimizar uma mudança metodológica, hoje um professor tem que se manter atualizado e buscar metodologias inovadoras, para se colocar frente ao desafio de oferta de aprendizados significativos junto aos alunos.

2. OBJETIVO

A tecnologia básica em sala de aula como ferramenta didática de conhecimento no processo de ensino e aprendizagem tem como principal objetivo motivar e incentivar os alunos a buscarem novos conhecimentos com maior autonomia à pesquisa. Os meios são através da Internet, tablets, computadores, aplicativos e outras plataformas que podem ser usadas para estimular a imaginação no processo de aprendizado. E também, amparar o trabalho do professor com objetivos claros, que terão impactos positivos como resultado no trabalho pedagógico escolar.

O objetivo do Projeto Autores brasileiros alicerçam-se na pesquisa em sites de pesquisa e páginas dos próprios autores, bem como blogs e vlogs, coletas de aspectos principais dos autores e fotos dos mesmos, para posterior impressão e montagem no Sarau Literário da Escola.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada visa realizar o uso de tecnologias básicas na escola e a produção de atividades que venham estabelecer uma comunicação entre os conteúdos dados em sala de aula com as ferramentas tecnológicas; possibilitando a interação e desenvolvimento de novos conhecimentos de ensino-aprendizagem entre alunos e professores.

O uso de ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa possibilita professores desenvolverem uma interlocução ativa com seus alunos. Assim, os discentes podem acolher a expressão das curiosidades e descobertas de nossos alunos, integram ao mesmo tempo as tecnologias de comunicação disponíveis, que hoje viabilizam o acesso à Internet, no sentido de promover uma produção no processo de compreensão, às informações básicas na sala de aula e fora dela.

A metodologia utilizada no Projeto Autores brasileiros, está voltada na pesquisa e na interação entre alunos e professor e alunos e alunos, metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi a descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa.

Utilizei minha experiência pessoal na relação com meus alunos, o que vem ao encontro do fato, de ter buscado em todas as edições do projeto, fazer inflexões para compreender os limites e possibilidades de avanços de minha prática, identifico com isso, que tenho feito para fins de metodologia ativa, um percurso de pesquisa-ação com meus alunos, portanto é possível afirmar, a partir desse paradigma, que venho aplicando segundo Thiollent (2002, p. 75 apud VAZQUEZ e TONUZ, 2006, p. 2), “com a orientação metodológica da pesquisa-ação, os pesquisadores em educação estariam em condição de produzir informações e conhecimentos de uso mais efetivo, inclusive ao nível pedagógico”, o que promoveria condições para ações e transformações de situações dentro da própria escola.

4. O USO DA TECNOLOGIA BÁSICA COMO FERRAMENTA EM SALA DE AULA

O mundo de hoje é marcado por grandes transformações que trouxeram consigo inovações tecnológicas, não deixando de refletir-se também no âmbito da realidade educacional. Especialmente para educadores ciosos de sua função maior de formar cidadãos conscientes em inúmeras áreas de conhecimento, auxiliando no processo de incorporação e planejamento a tecnologia da informação voltada para a educação.

A introdução da informática no contexto escolar propõe novos meios de apoio pedagógico, especialmente no que se refere ao uso de tecnologias na aprendizagem, no entanto, é importante e necessário analisar, de forma criteriosa, os softwares lançados como programas pedagógicos no mercado da informática, antes de incorporar como um instrumento didático.

Assim, é preciso destacar que as novas tecnologias ajudam a atingir os objetivos educacionais, permitindo o professor promover a interação entre os conteúdos trabalhados em aula de maneira mais ampla além das fronteiras da sala de aula e da escola.

As tecnologias de informação e comunicação ampliam o campo da educação sem alterar os procedimentos formais, vêm com o intuito de atualizar e enriquecer os conhecimentos através da informação, estimulando a autonomia dos alunos, já que alunos e professores têm acesso aos materiais de qualquer lugar com acesso à Internet.

Estamos diante de um auxílio promissor que são os aplicativos educacionais, softwares, Internet, redes sociais e seus benefícios que contribuem para estimular o desempenho dos alunos, que são crianças e adolescentes que já nasceram nesta sociedade tecnológica. Pertencem à geração ícone/digital² como uma realidade social, onde um leque de oportunidades é exposto e disponibilizado aos diversos tipos de trabalhos. Entre eles, os exercícios das atividades didáticas, proporcionando-lhes o prazer pela exploração da tecnologia digital incluída na educação, e, assim, facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Hoje em dia, existem inúmeros tipos de software, direcionados para diversas áreas. Dentro da educação não é diferente, há uma série de opções e cabe ao corpo docente, por meio de um estudo prévio, elaborar um planejamento com base nos objetivos que se pretendem alcançar, buscando os programas que mais contribuirão para tal finalidade.

² Geração ícone/digital: geração que nasce e cresce utilizando as tecnologias.

Neste sentido, educar já não é somente ensinar, mas sim, envolver, despertar, causar impacto, acompanhando os avanços tecnológicos, proporcionando uma aprendizagem com maior aproveitamento, fazendo o uso das ferramentas disponibilizadas pelas novas tecnologias. Não se pode esquecer nessa mediação, os recursos tecnológicos que estão presentes nas novas gerações, e se tem uma considerável parcela de cultura e de informações de diferentes contextos e propósitos, tanto do Brasil quanto do mundo, através da Internet. Para Blikstein; Zuffo (2008, p. 57):

A Internet é mais valiosa para a educação como matéria-prima de construção do que como mídia. Assim, em vez de entrar em um ambiente pré-construído, que os próprios alunos construam seus ambientes. Em vez de confiar a um grupo centralizado a produção de material didático, que os próprios alunos, de forma descentralizada, produzam documentação para ajudar outros alunos. Em vez de criar proibições, estimular as possibilidades e a responsabilidade cidadã de cada aprendiz.

Assim, as novas tecnologias vieram para diminuir empecilhos que impedem o progresso do indivíduo, melhorando seu desempenho com ferramentas eficazes, condicionando uma qualidade e agilidade. Garantindo uma maior aplicabilidade do ensino e evidenciando um crescente avanço na formação de pessoas habilidosas, capacitadas a conviver em ambientes tecnológicos, sem a pressão da exclusão digital. Tal inclusão se inicia principalmente no meio social, na interação com a família e amigos, sendo também um dever das escolas em todos os níveis.

4.1 ESCOLA DO PROJETO AUTORES BRASILEIROS

A aplicação do Projeto Autores brasileiros foi realizada, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Cândido Portinari, situada em Porto Alegre/RS, escola na qual leciono. A escola possui uma sala de informática que não disponibiliza a Internet, há poucos computadores, alguns danificados. Muitos são os fatores que interferem para não utilização: a falta de recursos para instalação de Internet, manutenção dos equipamentos e um profissional que atenda a essa necessidade educativa.

O Projeto só foi possível ser realizado com o auxílio da tecnologia móvel, ou seja, através do uso do celular e das adaptações realizadas na sala de informática, do tipo, pesquisas realizadas em casa e gravadas em pen-drives, para abertura nos computadores da sala da informática. Assim, planejar as aulas e adaptar as atividades, tornou possível desenvolver o Projeto Autores brasileiros que tem o intuito de trazer a tecnologia para dentro da sala de aula de maneira diferenciada e atrativa aos estudantes, com o intuito de envolvimento de nossos alunos.

O Projeto Autores brasileiros introduz a informática no contexto escolar e propõe novo meio de apoio pedagógico, já que procura auxiliar no processo de incorporação e planejamento à tecnologia da informação voltada para a educação. A tecnologia da informação via auxiliar os nossos alunos a atingir os objetivos educacionais dentro do tema proposto, buscando como referencial, o tema sobre autores brasileiros, trabalhado de forma mais ampla, além da sala de aula.

4.2 APRENDIZADO BASEADO NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS: PROJETO AUTORES BRASILEIROS

Mesmo que a escola não possua um laboratório de informática com acesso à Internet - “problema que a maioria das escolas públicas enfrentam”, por exemplo, foi observado que os alunos possuem Internet dentro e fora da escola, através do uso das tecnologias móveis: tablets, smartphones, aplicativos e grupos em redes sociais que proporcionam interatividade e concentração entre os docentes. Então veio o desafio de buscas por resultados, sem que essas tecnologias móveis sejam usadas de modo inverso na educação, mas servindo para enriquecer o ambiente educacional.

Compreendo que a preservação da organização autônoma da escola em seus espaços e tempo escolar, apoiar os professores que desejam realizar atividades e projetos de aprendizagem com os alunos e, como consequência, maximizar a motivação do professor frente ao conteúdo exposto, assim como a promoção do acesso ao conhecimento pelos alunos em um processo ensino-aprendizagem, considerando os diferentes conhecimentos que nossos alunos trazem para o ambiente escolar, pode fazer a diferença nessas relações. Destaco sobre tudo, a partir de minhas práticas docentes, o uso da tecnologia móvel no contexto escolar, e acesso às novas tecnologias do cotidiano, quando da aplicação do Projeto Autores brasileiros.

Esta opção pela Aprendizagem Ativa, que visa o desenvolvimento cognitivo dos alunos, uma vez que, com a orientação e supervisão da professora é uma forma de complementar os assuntos abordados em sala de aula, tendo o papel de ampliar e aprofundar conhecimentos, facilitando a compreensão dos conteúdos, estendendo-se por meio da tecnologia da informação (Internet), acessível pela realidade atual, para além do espaço físico da escola.

O presente projeto consiste em incentivar o aluno à pesquisa de maneira mais autônoma e organizada, sem deixarmos de levar em conta o problema pontual encontrado na escola: Falta de Internet na sala de informática. O projeto procura ser diferenciado, pois compreende-se que o conhecimento, ao ser construído, expõe o problema da escola aos alunos que passam a ser protagonistas para uma solução a ser encontrada por eles próprios.

A turma, constituída de alunos do 9º ano, é dividida em grupos, semanalmente ocorrem debates sobre diferentes situações-problema, anotações a partir do conhecimento de cada um como forma de colaboração para a solução aos problemas apresentados. Cada grupo recebe uma lista com nomes de grandes autores brasileiros e tem de realizar uma pesquisa

fora do ambiente escolar, com o uso da tecnologia por meio de computadores, tablets, notebooks, celulares; ferramentas que eles conhecem e utilizam em seu cotidiano.

O uso da tecnologia serve de estímulo para a pesquisa de diversos gêneros literários, colocando os livros na rotina dos discentes em casa, na escola ou em qualquer outro lugar de uma forma atrativa e diferenciada. A atividade sempre orientada e com supervisão da professora foi imprescindível aos alunos para êxito no projeto e entrega na data marcada, cujo prazo foi de 90 dias para entrega das pesquisas a contar da primeira semana do mês de agosto de 2018.

A pesquisa sobre autores brasileiros envolvia: biografia (vida e principais obras literárias). Os alunos precisavam desenvolver o trabalho colaborativo, autonomia, construção do conhecimento necessário para a exploração da pesquisa bibliográfica e softwares aplicativos. O desafio dos grupos era criar banners com foto do autor, 3 principais obras literárias e biografia, marcadores de páginas com citações literárias e criação dos personagens em tamanho real para fotos no dia da exposição dos trabalhos (10 de novembro, 2018), no evento no Sarau Literário Brasilidades, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Cândido Portinari em Porto Alegre/RS.

Por fim, o projeto de pesquisa será apresentado à comunidade escolar, isto é, alunos, pais e/ou responsáveis, professores, equipe diretiva e funcionários da escola. Assim, os discentes se envolvem com a atividade diferenciada e mostram aos outros estudantes que é possível fazer uso da tecnologia no cotidiano escolar. Explicam a importância das diversas ferramentas tecnológicas disponíveis para a aquisição do conhecimento e o envolvimento dos grupos ao projeto desenvolvido.

5. OS CAMINHOS E RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Cândido Portinari em Porto Alegre/RS, no segundo semestre de 2018, com o Projeto Autores brasileiros, onde o foco da investigação foi o uso das tecnologias em sala de aula. Participaram do projeto 29 alunos do 9º ano.

Ao iniciar as buscas, a primeira preocupação foi a de buscar suportes para dar mais embasamento e segurança e percorrer os caminhos de uma pesquisa que desenvolvesse o potencial investigativo dos alunos. Contribuir para os mesmos se sentirem mais próximos e envolvidos nas atividades, já que o uso das tecnologias aproxima o processo educativo do cotidiano dos estudantes.

Na primeira etapa da pesquisa, os alunos foram divididos em grupos e cada grupo ficou responsável por pesquisar vida e obras de três autores brasileiros, considerando que todos os alunos possuem contato com alguma dessas tecnologias e já utilizavam tais recursos, principalmente os dispositivos móveis.

No segundo momento, foram realizadas conversas informais e constantes em sala de aula e foi realizada a leitura dos relatórios elaborados pelos alunos. A curiosidade e a criatividade se tornaram o ponto de partida para a construção de novos conhecimentos e os estudantes não são meros usuários, e sim, protagonistas do processo de aprendizagem, ampliando as interações, as possibilidades de comunicação e construção do conhecimento.

A pesquisadora (professora) orientava nas dúvidas e observava que em todas as atividades os alunos dominavam bem todos os programas como editor de texto, photoshop, sites de pesquisas, etc.

Na etapa final, para promover uma troca de experiência e relatar sobre o uso das tecnologias básicas em sala de aula, realizou-se o Sarau Literário, com a exposição dos marcadores de páginas com poemas e frases dos autores, montagem de um cenário com manequins das obras pesquisadas para tirar fotos e produção de banners, com as principais obras e biografia de autores brasileiros.

No evento, estava presente a comunidade escolar, isto é, alunos, pais, professores, equipe diretiva e funcionários da escola. Após a exposição dos trabalhos de pesquisa com o uso da tecnologia, os professores socializaram com os demais e refletiram sobre a relevância quanto ao uso desses dispositivos móveis em sala de aula. Os alunos também relataram suas experiências com depoimentos, deixando claro que Internet não é sinônimo somente de rede

social, mas um espaço de aprendizagem, interação, troca de informações e construção de conhecimento sobre o Projeto Autores brasileiros, conforme alguns relatos abaixo:

“Os banners foram feitos no programa photoshop, onde tive mais facilidade de fazer, por criar no aplicativo. O uso de eletrônicos facilitou o trabalho, foi uma ótima forma de estudo.”

Aluno 01

“O uso da tecnologia foi muito útil para pesquisar as frases e conhecer melhor os autores. Encontramos muitas ideias criativas para confeccionar os marcadores.”

Aluno 02

“O uso da tecnologia foi muito importante para efetuarmos o trabalho, utilizamos ela para pesquisar frases de autores e ideias do design dos marcadores de páginas.”

Aluno 03

“O uso da tecnologia contribuiu muito para a pesquisa do trabalho devido sua praticidade.”

Aluno 04

“A tecnologia foi muito útil tanto na pesquisa sobre os autores e com o desenvolvimento dos banners, e na comunicação dos integrantes pela Internet para a gente se comunicar.”

Aluno 05

“O uso da tecnologia no trabalho teve um grande diferencial e auxílio porque a Internet contém muitas informações que nós nem imaginávamos, além de que é uma forma mais descontraída e menos cansativa de se trabalhar. Usamos o power point.”

Aluno 06

“O bom do trabalho foi poder usar a Internet para ajudar a criar os banners e também poder realizar umas pesquisas rápidas sobre cada autor e de suas obras. Uma experiência diferente de como realizar uma atividade.”

Aluno 07

“Eu achei o trabalho muito interessante, pela forma que foi trabalhado com os colegas, pelo que foi pedido para fazer, tanto em sala, quanto em casa.”

Aluno 08

Quanto às expectativas com relação ao projeto, as respostas refletem conhecimento e entusiasmo:

“O mais divertido no trabalho foi o uso dos celulares nos grupos para realizar os marcadores de página e os banners. Com o celular o trabalho se tornou divertido e não aquele trabalho chato com livros e dicionários. E também teve a parte engraçada dos manequins que ficaram muito bons”.

Aluno 09

“Eu achei o trabalho bem interessante, pois eu nunca tinha feito a arte de um banner e a experiência foi bem legal, e também em como o meu grupo se uniu e se ajudou, gostei bastante.”

Aluno 10

“Gostei bastante da ideia e do resultado do projeto. Todos trabalharam bem em grupo e aproveitamos bastante os recursos disponíveis.”

Aluno 11

“Em minha pesquisa para os marcadores foi algo que me ajudou a ter mais vontade, pois tem cada frase dos autores que te faz refletir e ver de outro modo a leitura em si.”

Aluno 12

“O projeto teve como base novos conhecimentos sobre determinados aspectos por ser um jeito diferente de trabalhar entre colegas.”

Aluno 13

O entusiasmo, o interesse e a motivação dos alunos eram bem evidentes com essa oportunidade de utilizar seus tablets, smartphones e computadores na área educacional. Como professora, acredito inicialmente ter atendido uma expectativa, de oferecer uma prática diferenciada, dinâmica, cuja circularidade promoveu novas ideias, opiniões e criatividade, que

contribuíram para a melhor compreensão dos alunos sobre autores brasileiros de maneira descontraída e envolvente.

6. CONCLUSÃO

Diante das análises do presente trabalho, percebo como a inserção da tecnologia nas escolas não se restringe apenas ao conhecimento de informática, mas também em relacionar o conteúdo programático, necessário estar presente em nossa proposta pedagógica, apresentada em sala de aula. Na maioria das escolas isto é visto como um desafio para os alunos, que em grande parte apresentam dificuldades para compreender e interpretar determinados conteúdos.

Cabe aos educadores explorar novas metodologias, explorando o uso das tecnologias digitais e aparelhos móveis na sala de aula, ampliando as possibilidades de aprendizagem dos alunos no processo de ensino e aprendizagem das disciplinas de maneira significativa na construção e reconstrução do conhecimento.

O incentivo à leitura oferecido pela disciplina de Língua Portuguesa, foi foco dessa pesquisa, pois a leitura pode ser feita também com o uso da tecnologia em sala de aula ou fora dela. As tecnologias despertaram o gosto por ler e autonomia leitora.

Assim, concluo essa pesquisa, que a abordagem de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem suscitou o florescer de uma maior interatividade por parte dos alunos, proporcionando concentração e interesse na busca por resultados e consequentemente maximizando a motivação da professora frente ao conteúdo exposto, bem como o aprendizado amplo e qualificado de conhecimentos por parte dos alunos.

Graças ao caráter inovador do uso da tecnologia móvel além da sala de aula, foi muito gratificante proporcionar uma aprendizagem diferenciada que certamente interfere, não só como prática educativa, mas também, no contexto histórico, político e social da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

A IMPLANTAÇÃO da informática no espaço escolar: questões emergentes ao longo do processo. Disponível em: <<http://edutec.net/Textos/Alia/MISC/edbrisol.htm>>. Acesso em: 22/08/2018.

ALMEIDA, Ronaldo Garcia. A utilização da informática como recurso pedagógico. In: BERBEL, Neusi Aparecida Navas; ROSA, Wagner (Orgs.). **Reflexões de professores**. Londrina: Grafcel, 2011. p. 178-182.

BLIKSTEIN, Paulo; ZUFFO, Marcelo Knörich. As sereias do ensino eletrônico. In: SALGADO, Maria UmbelinaCaiafa. **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC**. Brasília: MEC/SED. 2008.

BRANDÃO, Edemilson J. R. **Informática e Educação: uma difícil aliança**. Passo Fundo: UPF, 1995.

BRASIL. **II Seminário Nacional de Informática na Educação** (Anais). Salvador: SEI, 1982.

FAVA, Rui. **O ensino na sociedade digital**. Disponível em: <<http://semesp.org.br/portal/index.php>>. Acesso em: 25 /10 /2018.

MAGELA, Geraldo. **A Informática Educacional**. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/>>. Acesso em: 22/08/2018.

MEDEIROS, Alan Batista. Visual Class – **tecnologias da educação**. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/humanas/educacao/visual-class-tecnologias-daeducacao-10849/artigo/>>. Acesso em: 26/10/2018.

OLIVEIRA, Wanderlea Santana. **O papel do professor mediador**. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/o-papel-do-professor-mediador-3738990.html>>. Acesso em: 22/08/2018.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas na atualidade**. 9ª edição. São Paulo: Érica, 2012.

MICHEL, Thiollent. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Editora Cortez; Edição, 2013.

VALENTE, J.A (Org). **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: Gráfica Central da UNICAMP, 1993.

OLIVEIRA, Wanderlea Santana. **O papel do professor mediador**. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/o-papel-do-professor-mediador-3738990.html>>. Acesso em: 22/08/2018.

ANEXO A

Fotos de alguns depoimentos dos alunos sobre a realização do trabalho de pesquisa Projeto Autores brasileiros com o uso da tecnologia como ferramenta básica para sala de aula.

Fonte: Fotografado pela pesquisadora Solange Beatrís Martino, em 10/11/2018, durante a exposição e apresentação do Projeto Autores brasileiros, no Sarau Literário.

Fotos do projeto com exposição no Sarau Literário, com a participação dos alunos, professores, equipe diretiva, pais e/ou responsáveis.

Fonte: Fotografado pela pesquisadora Solange Beatrís Martino.

ANEXO B

Pesquisa de Autores Brasileiros

A tecnologia foi muito útil tanto na pesquisa sobre os autores e com o desenvolvimento dos banners, e na comunicação dos integrantes pelo internet para a gente se comunicar.

Os banners foram feitos no programa photoshop, onde tive mais facilidade de fazer por criar o aplicativo. O uso de eletrônicos facilitou o trabalho, foi uma ótima forma de estudo.

Projeto Autores Brasileiros

O uso da tecnologia foi muito útil para pesquisar os textos e conhecer melhor os autores brasileiros, muitos sites, vídeos para conhecer os autores.

Pesquisa sobre autores brasileiros

Hevi como conhecimento as histórias de vida de grandes autores, informações importantes da cultura nacional e seus livros.

Projeto Autores Brasileiros

Eu achei o trabalho bem interessante, pois eu nunca tinha feito a arte de um banner, e a experiência foi bem legal, e também em como o meu grupo se uniu e se organizou, gostei bastante.

Pesquisa de Autores Brasileiros

O uso da tecnologia foi muito importante para efetuarmos o trabalho, utilizamos a nossa pesquisa sobre os autores e ideias de design das manchetes de página.

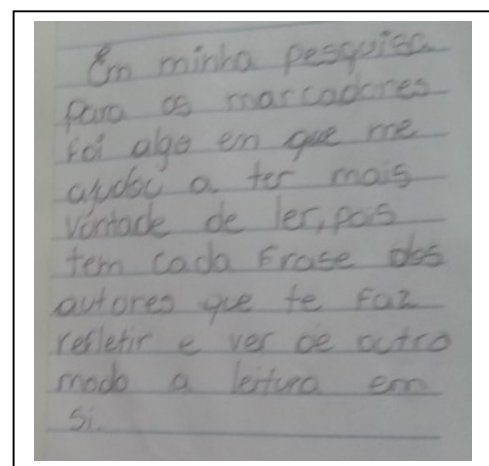
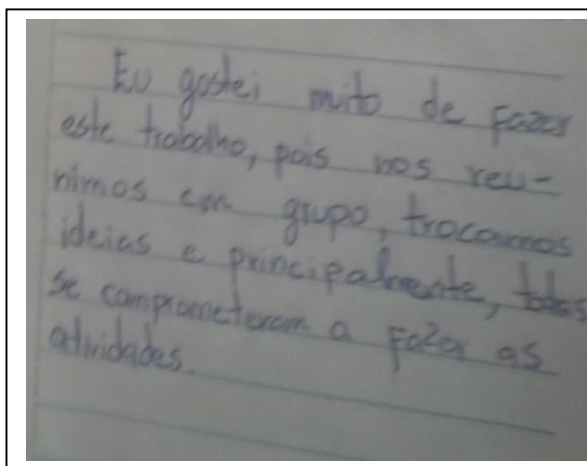
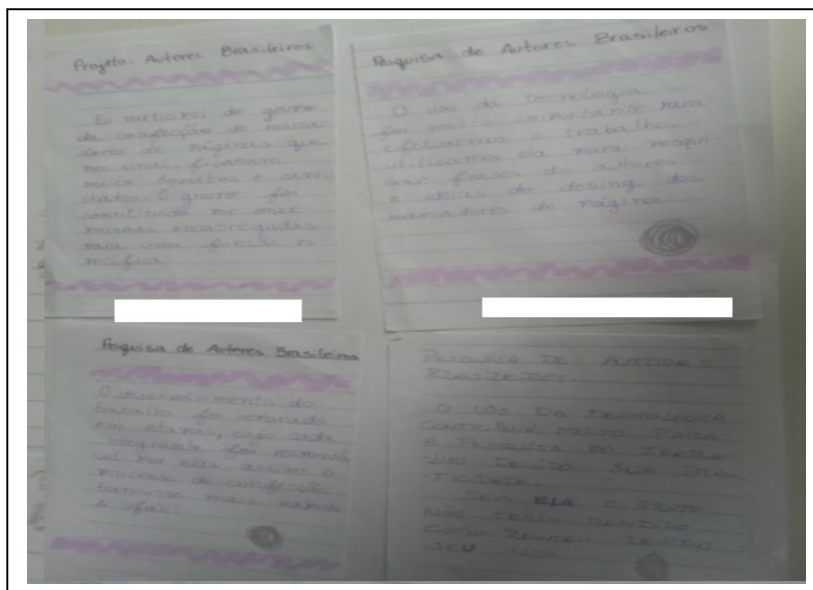
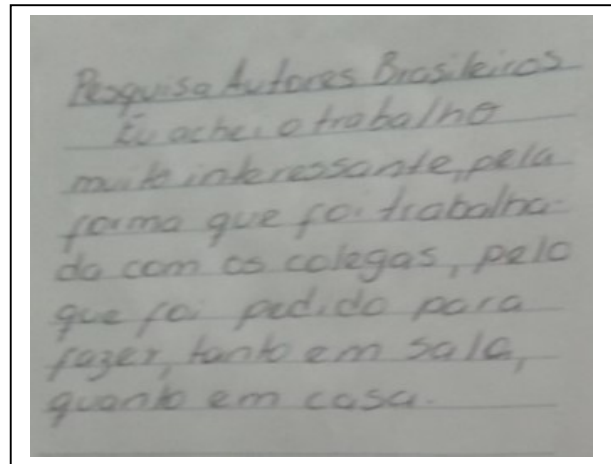
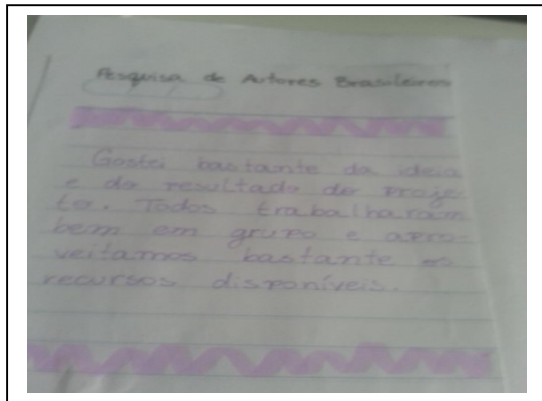
Pesquisa de Autores Brasileiros

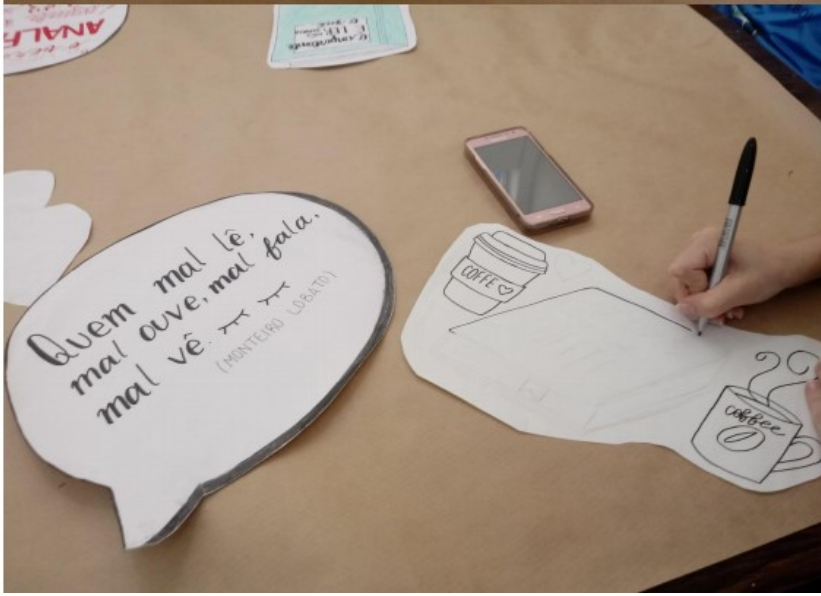
O uso da tecnologia contribuiu muito para a pesquisa de textos e dados sobre os autores.

O uso da tecnologia no trabalho teve um grande diferencial e auxílio, porque a internet contém muitas informações que nós nem imaginamos, além de que é uma forma mais descontraída e menos cansativa de se trabalhar. É o programa que foi utilizado para fazer os banners, foi o power point.

Projeto Autores Brasileiros

O bom do trabalho foi poder usar a internet para ajudar em organizar os banners e também poder realizar umas pesquisas rápidas sobre cada autor e de boas obras, uma experiência diferente de como realizar uma atividade.






Luís Fernando Veríssimo



Luís Fernando Veríssimo, nascido em 1936, é um escritor brasileiro. Famoso por suas crônicas e contos de humor, é também jornalista, tradutor, roteirista de programas para televisão e músico. É filho do escritor Érico Veríssimo.

Participou de colunas no jornal Zero Hora, foi redator semanal, com artigos bem-humorados, para a revista Veja, e publicou "Comédias da Vida Privada", que foi adaptada para uma minissérie na televisão.

Recebeu o prêmio Juca Pato e foi considerado o Intelectual do ano pela União Brasileira de Escritores em 1997 e em 2003, seu livro "O Clube dos Anjos", na versão em inglês (The Club of Angels), foi elogiado pela New York Public Library, como um dos melhores 25 livros do ano.




Carlos Drummond de Andrade




- Filho de Carlos de Paula Andrade e Julieta Augusta Drummond de Andrade, proprietários rurais.
- Em 1925, casou-se com Dolores Dutra de Moraes, com quem teve dois filhos, Carlos Flávio, que viveu apenas meia hora (e a quem é dedicado o poema "O que viveu meia hora" e Maria Julieta Drummond de Andrade.
- Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira de Mato Dentro, interior de Minas Gerais, no dia 31 de outubro de 1902.
- Faleceu em 17/08/1987 (aos 84 anos).
- Escreveu sua primeira poesia em 1930.



Machado de Assis

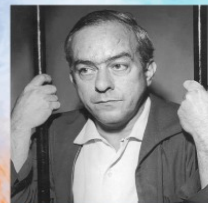


Principais obras:



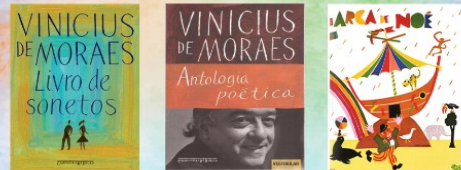
- Machado de Assis (Joséquin Maria Machado de Assis), jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e tradutor, nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 21 de junho de 1839, e faleceu também no Rio de Janeiro, em 28 de setembro de 1908. Foi fundador da cadeira n.º 23 da Academia Brasileira de Letras. Também atuou na administração de José de Alencar, que manteve a cadeira de vinte anos antes da fundação da ABLL, uma instituição que Machado reconheceu o nome do autor de O Governador para seu paierno. Chegou por mais de dez vezes a presidência da Academia, que praticou a ser chamado também de Chiefo de Machado de Assis.
- Foi casado no Mato do Lionamento. Sem filhos para sucessores regulares, estudou como padre e, em 1864, com 25 anos incompletos, publicou o primeiro trabalho literário, o soneto "O filho São. Q. J. J. A.", no periódico dos "Pátrios", número datado de 3 de outubro de 1864. Em 1866, entrou para a Imprensa Nacional, como aprendiz de tipógrafo.
- A obra de Machado de Assis abrange, praticamente, todos os gêneros literários. A partir daí, Machado de Assis entrou na grande fase das obras-primas, que incluem a qualquer observação de realidade e a que o tornaram o escritor maior das letras brasileiras e um dos maiores autores da literatura de língua portuguesa.

Vinicius de Moraes



Nascido em 1913, no Rio de Janeiro, Marcus Vinicius da Cruz de Melo Moraes, conhecido como Vinicius de Moraes, foi um grande dramaturgo, compositor e poeta brasileiro. Filho de um poeta violonista e de uma pianista, Vinicius de Moraes passou toda a infância no Rio de Janeiro e foi justamente nessa época que começou a demonstrar interesse pela arte. Fez parcerias musicais com João Gilberto, Tom Jobim e Chico Buarque.

Vinicius de Moraes foi um poeta significativo da Segunda Fase do Modernismo. Fez poesias com os grandes dramas sociais do seu tempo. Vinicius faleceu no Rio de Janeiro, em 1980, devido a problemas de uma isquemia cerebral.



Carlos Drummond de Andrade



- Filho de Carlos de Paula Andrade e Julieta Augusta Drummond de Andrade, proprietários rurais.
- Em 1925, casou-se com Dolores Dutra de Moraes, com quem teve dois filhos, Carlos Flávio, que viveu apenas meia hora (e a quem é dedicado o poema "O que viveu meia hora" e Maria Julieta Drummond de Andrade.
- Faleceu em 17/08/1987 (aos 84 anos).
- Escreveu sua primeira poesia em 1930.



Clarice Lispector



- Em 1950, na Inglaterra, Clarice começou a escrever A Mãe no Escuro, livro publicado somente 11 anos depois.
- Filha de Pinroque e Maria, de origem judaica, que chegaram ao Brasil em março de 1926, fugindo do antissemitismo disseminado na Rússia durante a Guerra Civil Russa. Fixaram residência em Moscú, Alagoas.
- Faleceu em 09/12/1977 (aos 56 anos).



MONTEIRO LOBATO



- Nascido em Taubaté, São Paulo, no dia 18 de abril de 1898.
- Filho de José Bento Marcondes Lobato e Olímpia Monteiro Lobato.
- Foi alfabetizado pela mãe e depois por um professor particular. Aos seis anos entrou na escola e nos primeiros anos de aula já escrevia pequenas contos para os jornalistas das escolas que frequentava.
- O primeiro livro que lançou foi "O menino de sacorcho arrebitado", em 1926.
- Faleceu em 4 de julho de 1948, São Paulo.



